

“Nenhum sistema de saúde no mundo estava preparado para a pandemia e todos foram se adaptando no andamento da crise. Precisamos de um novo modelo de assistência para o amanhã. E o amanhã já chegou”, apontou Erno Harzheim durante o webinar “[**Protagonismo da Atenção Primária à Saúde - Um novo olhar sobre os cuidados integrados em tempos de pandemia**](#)”

Além de Harzheim, professor de Medicina de Família e Epidemiologia da UFRGS, o encontro reuniu Thais Jorge, Diretora de Serviços ao Segurado e Gestão Médica da Bradesco Saúde e da Mediservice e Vanessa Assalim, Diretora Médica no Grupo NotreDame Intermédica, com mediação de José Cechin, superintendente do IESS.

Cechin lembrou que, no atual momento, as pessoas deixaram de procurar os hospitais por demandas não relacionadas à Covid-19. “Isso traz uma nova dinâmica ao setor, com avanço da Telessaúde, por exemplo, mas que deve vir acompanhada de uma nova mentalidade para o paciente e os gestores do segmento, como de procurar sempre práticas de atenção primária no primeiro ponto de contato com os serviços em saúde”, comentou o executivo.

Nesse contexto, as experiências das operadoras de saúde no encontro fortalecem essa mudança de paradigma. “Temos avançado, mas não é do dia para a noite. A mudança de cultura vem acontecendo juntamente das questões tecnológicas com oportunidades infinitas. Temos modelos de tecnologia que nos permitem fazer a gestão e monitoramento dos pacientes, por exemplo. O desafio agora é no compartilhamento de informações e interoperabilidade, já que todos os sistemas são fragmentados, tanto no setor privado quanto público”, apontou Thais Jorge, da Bradesco Saúde e Mediservice.

Além da questão cultural, Vanessa Assalim, do Grupo NotreDame Intermédica, completou reforçando os aspectos sociais e econômicos com maior utilização desse modelo. “Sabemos que esse viés do cuidado torna a atenção mais resolutiva e acolhedora. Estamos monitorando os indicadores que temos sobre a APS quanto ao desfecho clínico, custo-efetividade e experiência do paciente. E muito animados com essa imersão na coordenação do cuidado”, comemora.

Erno resumiu bem importantes pontos tratados no encontro. Para ele, a tecnologia é uma forte aliada na criação de ferramentas e resolução de problemas. “A construção de um modelo contemporâneo de Atenção Primária está na saúde suplementar e espero que esse possa ser um passo para reduzir a segmentação entre os setores público e privado. Precisamos de uma APS potente e tecnológica, com informação integrada, uso de telemedicina, prontuário unificado e prescrição eletrônica”, conclui.

[**A íntegra do webinar pode ser vista aqui.**](#) A série de encontros continuará apresentando importantes questões para o desenvolvimento do setor de saúde suplementar nacional com transmissão ao vivo nas redes sociais do IESS e no canal do YouTube.

Fonte: IESS, em 01.09.2020